

Mortalidade infantil baixa em Portugal cerca de 75% entre 1980 e 1998

As expressões sublinhadas encontram-se explicadas no final do texto

Análise da evolução da mortalidade infantil

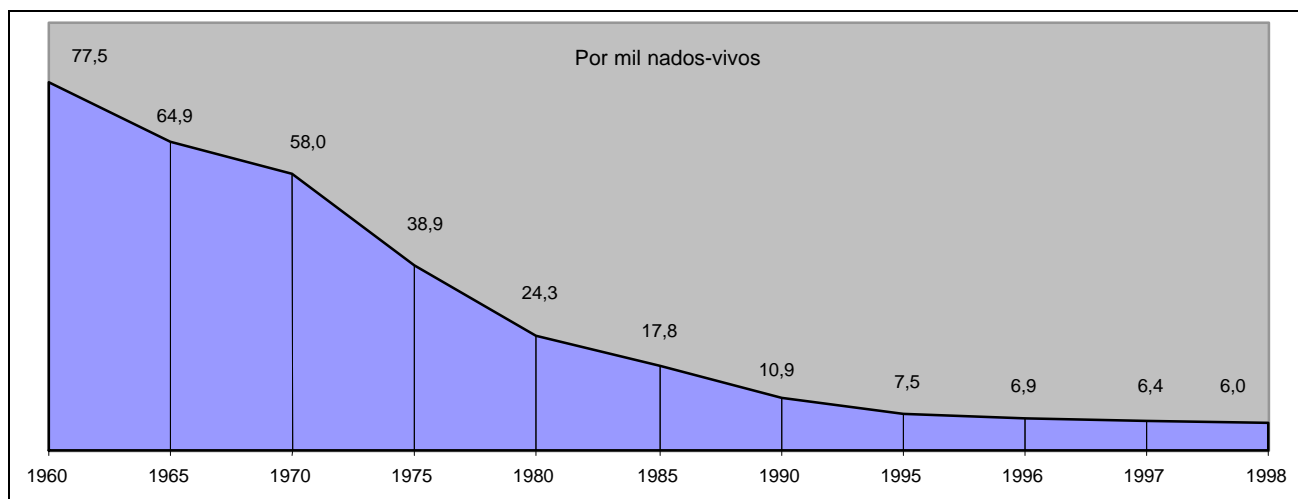
Em 1998, Portugal apresentou uma taxa de mortalidade infantil de 6,0‰ (por cada 1000 crianças nascidas vivas, faleceram 6 com menos de 1 ano). Desde há algumas décadas que esta taxa diminuiu, confirmando a evolução positiva das condições de vida da população portuguesa. O número de nados-vivos, de mães residentes em território nacional, foi de 113 384, enquanto que os óbitos infantis se cifraram em 682.

Com efeito, a taxa de mortalidade infantil, tendo-se situado pela primeira vez em Portugal abaixo dos 10 óbitos por mil nados-vivos (9,2‰)

em 1992, desceu para 8,6‰ em 1993, 7,9‰ em 1994, 7,5‰ em 1995, 6,9‰ em 1996, 6,4‰ em 1997 e 6,0‰ em 1998.

No entanto, a taxa de mortalidade infantil no nosso país apresentava nas décadas de 60 e 70, e até mesmo no início dos anos 80, valores bastante elevados. Em 1960, por cada 1000 crianças nascidas vivas morreram 77,5 crianças com menos de um ano. Em 1970 esse valor atingiu os 58,0, descendo para 24,3 em 1980. Em 1990, contudo, a taxa de mortalidade infantil em Portugal situava-se já perto de um dígito (10,9‰).

Evolução da taxa de mortalidade infantil
(1960-1998)

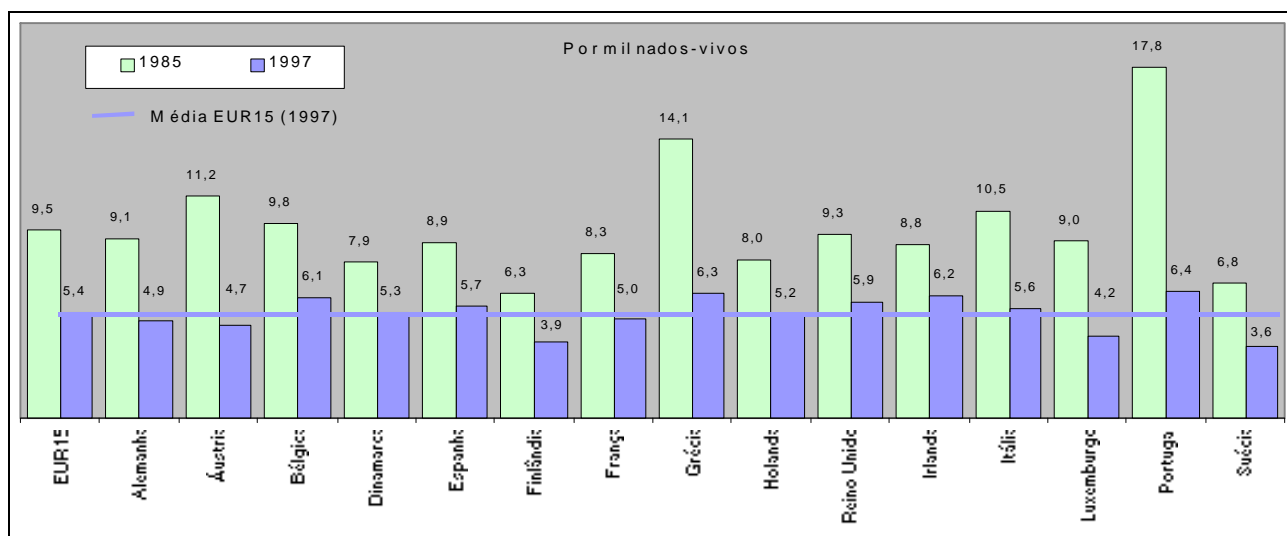


A evolução deste indicador mostra que, até aos anos 80, Portugal se encontrava significativamente distante dos países que agora compõem a União Europeia, tendo entretanto recuperado terreno e apresentando actualmente valores próximos aos dos seus parceiros comunitários.

Em 1970, a taxa de mortalidade infantil de Portugal situava-se 137,2% acima do valor da

taxa de mortalidade infantil da actual União Europeia (15 países). Nos anos de 1980 e 1990, este desvio em relação à média europeia baixou, respectivamente, para 96,0% e 44,7%. No ano de 1997, o referido desvio voltou a descer, situando-se em 18,5% acima da taxa de mortalidade infantil da União Europeia (5,4 ‰). Porém, em 1997, Portugal apresentava a taxa mais elevada dos 15 países.

Evolução da taxa de mortalidade infantil nos países da União Europeia (1985, 1997)



Nota. – As taxas referentes à Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Itália, Holanda e Reino Unido são provisórias. As taxas referentes à Alemanha, Grécia e Espanha são estimativas do EUROSTAT, bem como a taxa da EUR15.

Fonte: EUROSTAT.

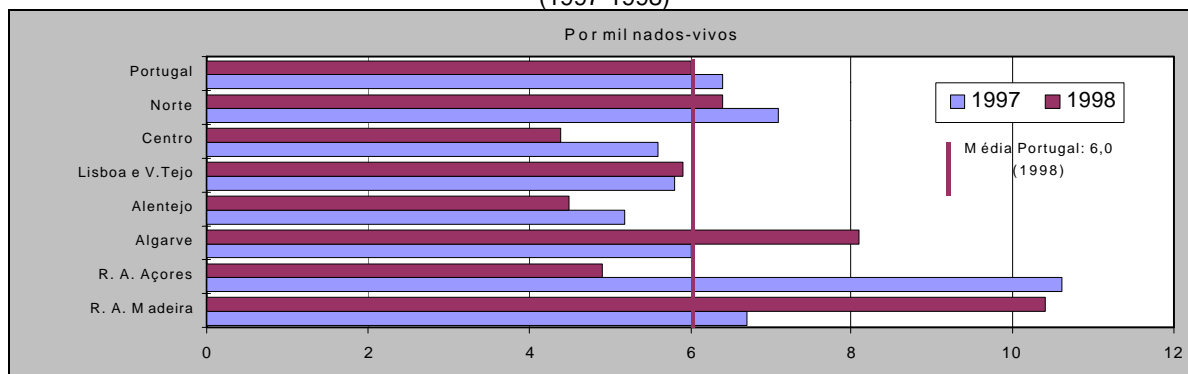
A mortalidade infantil e as diferenças regionais

Entre 1980 e 1998, a taxa de mortalidade infantil em Portugal decresceu cerca de 75%.

Apesar de irem mostrando progressivamente valores mais baixos, subsistem ainda, em 1998, algumas diferenças quando se observam as posições do nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

(NUTS II). Apresentam valores acima da média nacional o Norte (6,4‰), o Algarve (8,1‰) e a Região Autónoma da Madeira (10,4‰); as que detêm valores abaixo da média são o Centro (4,4‰), Lisboa e Vale do Tejo (5,9‰), o Alentejo (4,5‰) e a Região Autónoma dos Açores (4,9‰).

Taxas de mortalidade infantil segundo as regiões (1997-1998)



Para saber mais...

O INE recolhe, por via administrativa (através das Conservatórias do registo Civil, Tribunais Judiciais, Ministério da Justiça e Serviços de Estrangeiros e Fronteiras), os principais dados sobre os movimentos naturais e migratórios da população portuguesa. Esta informação é divulgada pelo INE na publicação **Estatísticas Demográficas**, originalmente designada por Anuário Demográfico, desde 1935.

Algumas definições:

EUROSTAT – Organismo responsável pelas Estatísticas Oficiais da União Europeia

Nado-vivo - Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos criada pelo Decreto-Lei nº 46/89, de 15 de Fevereiro com vista a estabelecer uma harmonia entre as divisões territoriais utilizadas para fins estatísticos. Esta nomenclatura tem vários níveis geográficos conforme o nível de desagregação assumido (por exemplo, o nível II, no Continente, é composto pelas unidades: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve).

Taxa de mortalidade infantil - Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 nados-vivos).

$$Tn = \frac{N_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

sendo

$N_{(0,t)}$ - Nados-vivos entre os momentos 0 e t.

P_0 - População no momento 0.

P_t - População no momento t.

Para encontrar mais informação sobre esta área temática, consulte as Estatísticas Demográficas (publicadas anualmente pelo INE) ou o Infoline.